

## INTERAÇÃO COMPETITIVA E NÍVEL DE DANO ECONÔMICO DE PAPUÃ EM FEIJOEIRO

Emanue Luis Favretto<sup>1</sup>; Leandro Galon<sup>1</sup>; Leonardo do Amarante<sup>1</sup>; Emanuel Rodrigo de Oliveira Rossetto<sup>1</sup>; Gismael Perin<sup>1</sup>; Daiani Brandler<sup>1</sup>; Daniel Cristian Cavaletti<sup>1</sup>

<sup>1</sup>RS-135, 200 - Zona Rural, Erechim - RS, 99700-000. favrettomanu02@gmail.com

**Destaque:** As cultivares de feijoeiro do tipo carioca ANFC9, IAC Milênio e IPR Tangará apresentam maior habilidade competitiva na presença de densidades de papuã

**Resumo:** A identificação da habilidade competitiva de cultivares de feijoeiro o nível de dano econômico (NDE) ocasionado pelo papuã (*Urochloa plantaginea*) torna-se importante para a adoção do manejo integrado dessa planta daninha. Diante disso, objetivou-se com o trabalho identificar modelos matemáticos para estimar a interferência e determinar o nível de dano econômico de plantas daninhas infestantes do feijoeiro. O experimento foi instalado a campo, sendo os tratamentos constituídos pelas cultivares de feijoeiro do tipo carioca (IAC, Imperador, IPR Curió, ANFC9, IAC Milênio, IPR Tangará, IPR Sabiá e BRS Pérola) e 12 densidades de papuã (0, 56, 56, 80, 96, 108, 292, 292, 300, 380, 480 e 560; 0, 28, 40, 60, 60, 68, 68, 68, 80, 160, 180 e 200; 0, 60, 68, 116, 160, 160, 200, 280, 300, 340, 368 e 480; 0, 28, 32, 44, 48, 88, 128, 140, 148, 180, 184, e 232; 0, 20, 52, 60, 64, 68, 100, 108, 116, 148, 160 e 240; 0, 40, 60, 68, 80, 92, 104, 112, 128, 148, 280 e 340; 0, 28, 40, 56, 68, 80, 84, 128, 160, 168, 180 e 148 plantas m<sup>-2</sup>) para cada cultivar testada, respectivamente. Para descrever a relação entre a perda de produtividade de grãos do feijoeiro e as variáveis explicativas, densidade de plantas (DP), cobertura do solo (CS), área foliar (AF) e massa seca da parte aérea (MS), usou-se o modelo da hipérbole retangular. A determinação do NDE foi efetuada usando-se a produtividade de grãos, custo de controle, preço do feijoeiro e a eficiência do herbicida fluazifop-p-butyl (187,5 g ha<sup>-1</sup>). As perdas de produtividade dos grãos de feijão devido à interferência do papuã podem ser estimadas de forma satisfatória pelo modelo de hipérbole retangular. A variável CS demonstrou melhor ajuste ao modelo da hipérbole retangular do que as demais. Os valores de nível de dano econômico variam de 1,1 a 15,7 plantas de papuã m<sup>-2</sup>. As cultivares de feijoeiro ANFC9, IAC Milênio e IPR Tangará apresentam maior habilidade competitiva com o papuã do que o IAC Imperador, IPR Curió, IPR Sábida e BRS Pérola.

**Palavras-chave:** *Phaseolus vulgaris*; *Urochloa plantaginea*; habilidade competitiva

**Agradecimentos:** Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Erechim/RS

**Instituição financiadora:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS